Incumprimento das regras de segurança durante tourada à corda motiva denúncia do PAN/Açores

- **PAN/Açores tomou conhecimento, por intermédio de diversos relatos acompanhados de fotografias e vídeos, da fuga de um touro de lide durante a realização de uma tourada à corda na Praia da Vitória, no passado domingo, tendo procedido à denúncia do sucedido junto das entidades responsáveis;**
- **Partido alerta para o facto de esta situação não ser caso isolado e lamenta que, apesar das denúncias realizadas, continuem a promover-se este tipo de prácticas sem que estejam acautelados os pressupostos de segurança, quer para pessoas, quer para animais, sem prejuízo da violação reiterada do regulamento tauromáquico sem aplicação de medidas sancionatórias, gerando um sentimento de impunidade e de ser uma actividade à margem da lei.**

Ponta Delgada, 30 de Setembro 2025 – A Representação Parlamentar do PAN/Açores tomou conhecimento, através de diversas denúncias acompanhadas de fotografias e vídeos, da fuga de um touro de lide durante a realização de uma tourada à corda no passado dia 28 de Setembro, na freguesia dos Biscoitos, na Praia da Vitória, tendo procedido formalmente à denúncia do sucedido às entidades competentes.

Este não é, infelizmente, caso isolado, considerando que há poucas semanas se verificou uma situação semelhante, também denunciada pelo partido, o que evidencia uma preocupante reincidência reveladora de falhas graves na organização e fiscalização destas prácticas, levantando suspeitas sobre o cumprimento do quadro legal vigente, visto serem diversos os atropelos sem que daí sejam retiradas consequências, ou, no mínimo, conhecidos resultados, especialmente por motivos de prevenção.

O partido reitera que, na ausência das condições mínimas de segurança, tanto para os participantes, como para os animais envolvidos, este tipo de evento não deve ser permitido. É, incontestavelmente, uma actividade violenta, que causa lesões não só nas pessoas, como também nos animais. É de difícil percepção a motivação do licenciamento de uma actividade que não acautela os princípios básicos de segurança. Qualquer outra actividade, em igualdade de circunstâncias, não seria licenciada, ficando exposta a falta de transparência e lobby em protegem o sector.

Neste contexto, o partido pediu explicações à entidade licenciadora, neste caso, a Câmara Municipal da Praia da Vitória, e denunciou às entidades fiscalizadoras.

Neste contexto, Pedro Neves, Porta-voz e Deputado regional afirmou que *"É inadmissível que, apesar dos vários alertas públicos e formais, se continue a fazer tábua rasa das exigências legais em vigor. A recorrência destes episódios sem que haja apuramento de responsabilidades nem aplicação de sanções aos prevaricadores é reveladora de uma falha sistémica grave, que coloca em risco não apenas a integridade das pessoas, como também dos animais envolvidos, pairando uma inevitável suspeição sobre a transparência do sector".*

Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:
Maria Chaves Martins mfmartins@alra.pt | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260
Beatriz Botelho bbotelho@alra.pt| Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259